OSTEOPOROSE EM IDOSOS: FISIOPATOLOGIA E IMPORTÂNCIA CLÍNICA

ESTHER GRZESIUK DE CARVALHO; MILENA ALVES DOS SANTOS VOLTOLINI

INTRODUÇÃO: A Osteoporose provoca redução da massa óssea e deterioração microarquitetural dos ossos. Relaciona-se à elevada prevalência de fraturas por fragilidade óssea aumentada; e é a doença osteometabólica mais incidente na população idosa. Fraturas osteoporóticas, quando acometem idosos, tendem a causar necessidade de hospitalização, deficiências, redução da qualidade de vida e óbito. No Brasil, em 2014, a doença afetava aproximadamente 10 milhões de indivíduos, tendo exercido influência em 11 a 23,8% das fraturas por fragilidade óssea, sendo que sua ocorrência tende a aumentar com a idade avançada. **OBJETIVOS:** Abordar a fisiopatologia da osteoporose em idosos e justificar a relevância do tema. **METODOLOGIA:** Selecionou-se artigos do PubMed e Google Acadêmico, publicados entre 2014 e 2023, relevantes ao tema, bem como um capítulo de livro de histologia. **RESULTADOS:** Existem três células que constituem os ossos: osteoblastos, que sintetizam a porção orgânica da matriz óssea; osteócitos, responsáveis pela manutenção dessa matriz; e osteoclastos, que reabsorvem o tecido ósseo para permitir constante remodelação. Quando a velocidade da ação osteoclástica supera a da osteoblástica, ocorre taxa de reabsorção óssea maior do que a de formação, provocando a redução da massa total dos ossos, aumentando sua porosidade e predisposição a fraturas. A osteoporose primária contabiliza mais de 95% dos casos e pode ser do tipo I (pós-menopausa) ou do tipo II (senil). A osteoporose pós-menopausa está relacionada à queda dos níveis dos hormônios sexuais, protetores da estrutura óssea. Já a osteoporose senil ocorre com a queda gradual da Densidade Mineral Óssea (DMO) com o avanço da idade. As chances de desenvolvimento da osteoporose aumentam entre 1,4 e 1,8 vezes a cada década, ocorrendo redução gradual da espessura da estrutura óssea associada a uma manutenção da taxa de reabsorção. **CONCLUSÃO:** Osteoporose tem grande impacto na saúde óssea tornando frágil a constituição física do paciente e os seus estados emocional e psicológico. Diversos fatores predispõem à redução da DMO, como ser do sexo feminino, hipoestrogenismo e idade. É uma síndrome silenciosa, a perda mineral evolui gradativamente e a doença é percebida quando ocorre uma fratura por baixo impacto ou quando é verificada pelos exames redução na DMO.

Palavras-chave: Envelhecimento, Osteometabolismo, Fragilidade, Idade, Fratura.

DOI: 10.51161/ii-conbesp/17842